

20 anos da Resolução CGPC nº 13/2004, o que falta avançar? | 4º Seminário dos Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados

O primeiro painel do 4º Seminário dos Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados reuniu especialistas para refletir sobre os avanços e os desafios ainda presentes no campo da governança dos fundos de pensão.

Adacir Reis, sócio da Adacir Reis Advocacia, abriu o painel destacando os problemas históricos relacionados ao desalinhamento entre remuneração variável e desempenho dos fundos, alertando para a continuidade de práticas como o pagamento de bônus milionários em meio a planos deficitários.



Adacir Reis, sócio da Adacir Reis Advocacia

Ricardo Pena, Superintendente da Previc, reforçou a necessidade de aprimorar a comunicação entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e seus participantes, destacando que a comunicação eficaz é estratégica para a boa governança. Ele também chamou a atenção para a importância da responsabilidade direta dos dirigentes, criticando a excessiva dependência de consultorias e escritórios externos. Ressaltou que a boa governança está diretamente associada à melhora dos resultados das fundações, com estudos que apontam ganhos de 1 a 3% ao ano em rentabilidade para entidades bem geridas. Finalmente, comentou que a falta de apetite ao risco limita a diversificação das carteiras de investimento, o que pode comprometer a solvência dos planos no médio e longo prazo.



Ricardo Pena, Superintendente da Previc

O Presidente da Abrapp, **Devanir Silva**, complementou que é necessário avançar na formação de conselhos mais estratégicos, com foco em planejamento, controle de riscos e aderência a boas práticas. Destacou também a relevância da atuação ativa dos participantes como mecanismo de controle.



Devanir Silva, Presidente da Abrapp

Aparecida Pagliarini, membro do conselho do IPCOM e moderadora do painel, chamou atenção para os desafios de adaptar estruturas decisórias e processos à nova realidade demográfica e atuarial, reforçando o papel da Resolução nº 13 como marco importante, mas que as diretrizes de governança precisam ser continuamente atualizadas para refletirem a complexidade do setor.



Aparecida Pagliarini, Conselheira do IPCOM

O painel concluiu que, apesar dos avanços proporcionados pela Resolução CGPC nº 13/2004, é fundamental continuar evoluindo na governança, na comunicação, na educação previdenciária e na gestão de riscos para garantir a sustentabilidade dos fundos de pensão.



Ricardo Pena, Devanir Silva e Aparecida Pagliarini

[**>>Assista à gravação do Painel 1**](#)

Institucional | 4º Seminário dos Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados

Presidente da APEP destaca inovação, sustentabilidade e união institucional na abertura do IV Seminário

Na abertura do IV Seminário dos Fundos de Pensão e Patrocinadores Privados, realizado no dia 13 de maio de 2025, o presidente da APEP, Herbert de Souza Andrade, reforçou a importância da união institucional e da inovação como caminhos para assegurar a sustentabilidade da previdência complementar. Diante de uma plateia qualificada e da presença de autoridades da PREVIC e de lideranças do setor, o dirigente saudou especialmente o tema central do encontro: “Inovação e Sustentabilidade na Previdência Privada”, com ênfase no impacto da longevidade e na busca por estratégias sustentáveis em um cenário de expectativa de vida cada vez maior.

O presidente destacou avanços recentes, como a aprovação da inscrição automática para novos entrantes em planos fechados e a consulta pública sobre sua extensão a colaboradores atuais ainda não inscritos. Celebrou, ainda, a recente autorização da PREVIC para que o IPCOM e a FIPECAFI atuem na certificação de experiência de dirigentes e profissionais, fortalecendo a governança do setor.



Herbert Andrade, Presidente da APEP

Herbert Andrade parabenizou a PREVIC pela nomeação de novos servidores por meio do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) e solicitou, em nome da APEP, que fossem levadas saudações ao novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, com votos de continuidade no fortalecimento das políticas públicas voltadas à previdência complementar.

Ao abordar o contexto da longevidade, o presidente sublinhou a relevância do planejamento previdenciário e ressaltou a contribuição essencial da previdência complementar para um envelhecimento ativo e saudável. Nesse particular, comentou sobre a grande expectativa pela participação do Dr. Alexandre Kalache, convidado especial do seminário. ao afirmar “sua presença nos inspira a pensar como a sociedade e o setor de previdência podem promover um envelhecimento mais ativo e saudável.”

Destacou também a centralidade das práticas ESG na gestão responsável dos fundos de pensão.

Agradecendo o apoio dos patrocinadores, dirigentes e equipes da APEP e do IPCOM, além das entidades parceiras como Abrapp, IBA e demais instituições presentes, encerrou a fala com uma mensagem de otimismo: “Com união e inovação, fortaleceremos a previdência complementar como pilar da segurança financeira e da poupança nacional”.

Saiba mais sobre os demais painéis do Seminário

- Painel I – 20 anos da Resolução CGPC nº 13/2004, o que falta avançar?
- Quick Talk I – Por que Brasil? Uma oportunidade global em um ambiente de incerteza
- Painel II – Investimentos no Exterior: oportunidades e desafios
- Quick Talk II – Certificação – caminho para a liderança responsável
- Painel III – Práticas e Investimentos ESG – algo mudou?
- Quick Talk III – Longevidade: 100 +
- Painel de Encerramento / Mesa Redonda – Silver Economy – a aposentadoria sob a ótica da vivência

Fonte: [APEP](#), em 28.05.2025.